

CADERNO DE RESUMOS  
E PROGRAMAÇÃO

2ª Jornada  
de Práticas Educativas  
e Científicas do  
MAUC

**MAUC**  
MUSEU DE ARTE DA UFC

  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

# 23ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do MAUC

## CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO

24 e 25 de novembro de 2020  
Edição Online

**MAUC**  
MUSEU DE ARTE DA UFC



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Fortaleza – Ceará, Brasil

# 2ª Jornada

de Práticas Educativas  
e Científicas do  
**Mauc**

## Ficha técnica

### Idealização

Graciele Karine Siqueira

### Design e diagramação

Thiago Nogueira de Freitas

### Organização

Saulo Moreno Rocha

### Certificados

Davi Pereira Loiola

### Secretaria

Maria Júlia Ribeiro

### Colaboração

Auricélia França de Sousa Reis

### Comunicação

Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

Juliana Maria Fernandes de Almeida

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Juliana Maria Fernandes de Almeida CRB-3/1336

J769c Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc (2. :  
2020 : Fortaleza/CE)  
Caderno de resumos e programação / Saulo Moreno Rocha  
(organização). – Fortaleza: Mauc, 2020.  
41 p. : il.

Caderno de resumos e programação da 2ª Jornada de Práticas Educativas  
e Científicas do Museu de Arte da UFC – Mauc / UFC. Realização de 24 a 25 de  
novembro de 2020, edição online.

1. Acessibilidade. 2. Comunicação. 3. Preservação. 4. Redes sociais. I.  
Rocha, Saulo Moreno, org. II. Universidade Federal do Ceará. III. Museu de Arte  
da UFC. IV. Título.

CDD 069.15

A redação e o conteúdo dos resumos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando necessariamente a opinião do Museu de Arte da UFC.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**MUSEU DE ARTE DA UFC**

## CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO

2ª Jornada de Práticas Educativas  
e Científicas do Museu de Arte da UFC

Fortaleza – Ceará – Brasil  
2020

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

### **REITOR**

Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

### **VICE-REITOR**

Prof. José Glauco Lobo Filho

## **MUSEU DE ARTE DA UFC**

### **DIRETORA**

Museóloga Graciele Karine Siqueira

### **ADMINISTRAÇÃO**

Maria Júlia Ribeiro – Secretária Administrativa

Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia – Administradora

Maria Carlizeth da Silva Campos – Assistente em Administração

Davi Pereira Loiola – Assistente em Administração

### **COMUNICAÇÃO**

Kathleen Raelle de Paiva Silveira – Assistente em Administração

Thiago Nogueira de Freitas – Contra-mestre de Artes Gráficas

### **EDUCATIVO E PESQUISA**

Saulo Moreno Rocha – Museólogo

### **OFICINA MESTRE NOZA**

Francisco Antonio Araújo Bandeira – Operador de Câmera de Cinema e TV

### **ARQUIVO INSTITUCIONAL E JEAN PIERRE CHABLOZ**

Auricélia França de Sousa Reis – Técnica em Arquivo

### **BIBLIOTECA DO MAUC FLORIANO TEIXEIRA**

Juliana Maria Fernandes de Almeida – Bibliotecária

### **RESERVA TÉCNICA**

Graciele Karine Siqueira – Museóloga

### **RECEPÇÃO**

Nathália Jéssica Batista da Silva

José Eudes Bezerra Alves

### **SERVIÇOS GERAIS**

Raimundo Nonato Almeida Brito

### **SEGURANÇA**

Antonio Augusto Lopes

Francisco Joelson Oliveira Cavalcante

Magela Felipe de Sousa

Orlando de Abreu Lima

## **BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS**

### **Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA/PRAE)**

Danilo Candido Duarte Filho  
Evelyn Braga Mendonça  
Fadma Joelly Lima Fabricio  
Francisco Fabrício da Silva Souza  
Francisco Gustavo Silva de Freitas  
Gabriel Lopes Eleutério  
Isaac Sharon Martins Cardoso  
Jaime Eufrásio Cruz Neto  
João Maycon Douglas Silva Sousa  
Maria Clara Olano Bandeira  
Maria Juliana Felix dos Santos  
Naiara Cesar Teixeira  
Rebeca Felipe Eloi  
Roberta Trajano Martins

### **Bolsas de Extensão (PREX)**

Arthur Afonso de Castro (Abr.-Ago. 2020)  
Francisco Diego Pereira de Vasconcelos (Nov. 2020-)  
Marília Bezerra de Freitas Silva  
Talita Késsia de Sena (Abr.-Out. 2020)  
Thaís Lúcio Nicolau  
Thiago da Silva Nascimento (Set. 2020-)

### **Bolsa Arte - Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA/Secult-Arte)**

Andressa Chaves de Oliveira  
Hellen Maria Maximina Vasconcelos

### **Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP/PROGRAD)**

Flavia Pereira Gurgel  
Rafaella Sampaio de Alencar

### **Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI/PROPLAD-PROINTER)**

Adrielly de Fátima Rodrigues Lima  
Clotilde Mariana Campos Santos  
Natyelle Martins da Silva  
Raíssa Freitas Alves  
Thainá da Silva Mota

### **Programa de Voluntariado**

Carla Bianca Amarante Correia  
Caroline do Socorro da Silva Gomes  
Eliel Vitor de Freitas Santos

# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	8
<b>Programação</b> .....	9
<b>Resumos</b> .....	13
Mauc Digital: A Relevância das Produções Audiovisuais nas Redes Sociais do Mauc durante a pandemia de Covid-19.....	14
Práticas Artístico-Educativas Online: diálogos e potencialidades do saber-fazer artístico no digital em rede .....	15
Projeto “Anima Mauc” .....	16
Gestão de redes sociais e estratégias educativas no digital em rede .....	17
A produção de conteúdos educativos para as redes sociais: o Núcleo Educativo do Mauc e suas reinvenções.....	18
Mediação nas exposições virtuais do Mauc: estratégias educativas em tempos de pandemia .....	19
Organizações arquivísticas em tempos de isolamento social.....	20
Projeto “Preservação e conservação em acervos bibliográficos, arquivísticos e históricos” em tempos de COVID-19 .....	21
Organização e conservação de arquivos no Museu de Arte da UFC durante a pandemia .....	22
Biblioteca e mídias digitais: interação e disseminação da informação na rede.....	23
Organização, descrição e catalogação de documentos históricos em tempos de isolamento social .....	24
Por trás das telas: a comunicação no Museu de Arte da UFC .....	25
Redes sociais como ferramentas de conhecimento sobre grandes artistas.....	26
A construção da identidade visual do NEMauc: percurso, referências e aplicações.....	27
“Brincando de ser Chico”: os percursos da Arte de Chico da Silva.....	28
Descobrimo o Mauc através do toque.....	29
Aplicativo audioguia do Mauc: processo de concepção d e ferramenta de auxílio à visitaçã do Museu.....	30
Culturas Populares nas escolas do Ceará e no Mauc: diálogos e potencialidades.....	31
Processo de Padronização e Manutenção do sítio do Mauc .....	32
<b>Notas biográficas - Autores(as)</b> .....	33
<b>Projetos do Museu de Arte da UFC (2020)</b> .....	39

## **Apresentação**

**O** Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará conta cotidianamente com uma equipe qualificada e capacitada para atendimento direto com o público e com a rotina administrativa e técnica deste museu universitário. Muitos destes profissionais coordenam ou atuam como orientadores ou co-orientadores em projetos específicos cuja finalidade é entregar à sociedade um serviço cada vez mais profissional e qualificado.

Ao longo do ano também contamos, por meio de bolsas estudiantis, com o apoio técnico, científico e artístico de jovens alunos que integram o corpo discente da UFC e/ou voluntários de instituições públicas de nível superior do nosso Estado. Os nossos programas de Bolsas e de Voluntariado se alinham à missão do Mauc e ao planejamento estratégico anual cujas formas e conteúdos vão se delineando ao longo do ano com o desenvolvimento teórico e prático das ações planejadas e programadas.

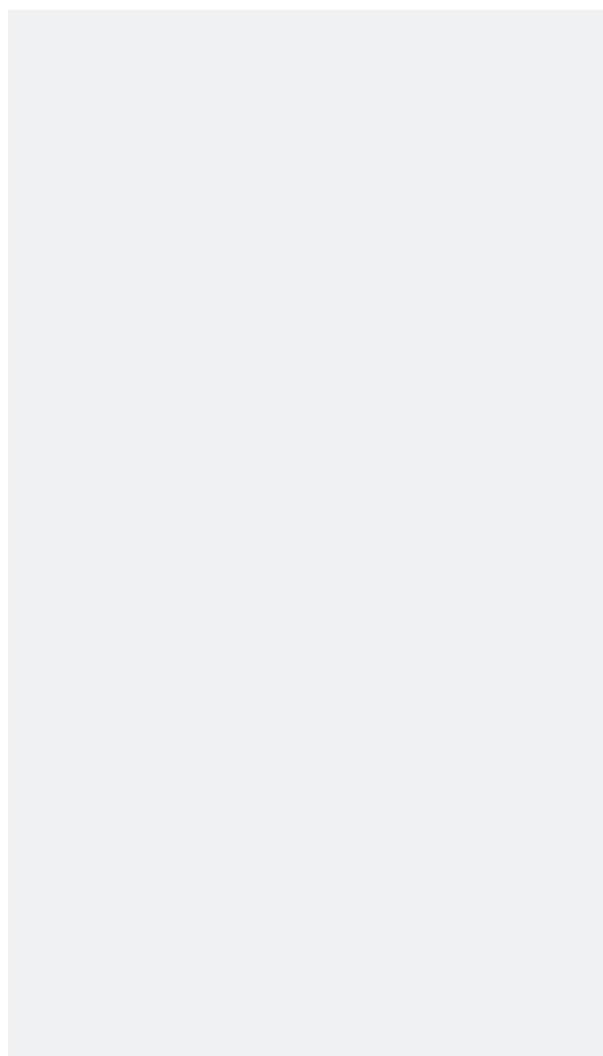
Cada coordenador, orientador, bolsista e voluntário sabe da sua importância para este museu que se projeta a cada dia como uma Casa de Afetos e de Afetividade, tanto internamente quanto externamente. As ações e projetos se cruzam e convergem para pontos que reverberam dentro da Universidade, dentro das salas de aula, dentro dos ambientes domésticos e em nossa sociedade. O que seria do Mauc e da UFC sem este encontro cotidiano de gerações que permitem as trocas de conhecimentos e as experiências práticas? Como se renovar em tempos pandêmicos sem os momentos de aglomerações e encontros presenciais?

Ao longo deste ano de 2020 todos nós precisamos nos reinventar e aprender sobre este mundo virtual/digital que se foi sala de trabalho, escritório, mesa de trabalho, academia, museu, laboratório... nos conectamos ao mundo e o museu fez o mesmo. Todos os coordenadores, orientadores, co-orientadores, funcionários, bolsistas, voluntários, dentro de suas estruturas, adaptadas e improvisadas, fizeram o mesmo e deram o seu melhor. O ano se encaminha para o encerramento e os resultados dos esforços e dedicação da turma que faz o Mauc poderão ser vistos nesta 2. Jornada interna que tem como objetivo apresentar os resultados de um ano de dedicação e de aprendizado. Saímos cansados, porém fortalecidos e conscientes de que fizemos o melhor por esta Casa (Mauc e UFC).

Viva a Arte e o Conhecimento! Ambos nos dão esperança de dias melhores!

*Graciele Siqueira*  
**Museóloga e Diretora do Mauc**

# Programação



# 2<sup>a</sup> Jornada

de Práticas Educativas  
e Científicas do  
**Mauc**

**Data:** 24 e 25 de novembro de 2020

**Local:** Canal do Museu de Arte da UFC no Youtube

**24/11 (09h00 às 12h00)**

**09h00 às 09h30 – Abertura**

Graciele Karine Siqueira (Diretora do Museu de Arte da UFC)

Autoridades acadêmicas

Técnicos(as) do Mauc

**09h30 – Mesa 1**

**Mauc Digital: A Relevância das Produções Audiovisuais nas Redes Sociais do Mauc durante a pandemia de Covid-19**

Hellen Maria Maximina Vasconcelos e Thaís Lúcio Nicolau

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Coordenadora: Graciele Karine Siqueira

**Práticas Artístico-Educativas Online: diálogos e potencialidades do saber-fazer artístico no digital em rede**

Andressa Chaves de Oliveira, Eliel Vitor de Freitas Santos e Gabriel Lopes Eleutério

Orientador: Saulo Moreno Rocha

**Projeto “Anima Mauc”**

Francisco Fabrício da Silva Souza

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

**Gestão de redes sociais e estratégias educativas no digital em rede**

Maria Juliana Felix dos Santos, Naiara César Teixeir e Clotilde Mariana Campos Santos

Orientador: Saulo Moreno Rocha

**Mediação: Auricélia França de Sousa Reis (Técnica em Arquivo – Mauc)**

## 10h45 – Mesa 2

### **A produção de conteúdos educativos para as redes sociais: o Núcleo Educativo do Mauc e suas reinvenções**

Adrielly de Fátima Rodrigues Lima, Eliel Vitor de Freitas Santos, Isaac Sharon Martins Cardoso, Natyelle Martins da Silva, Raíssa Freitas Alves, Roberta Trajano Martins e Thainá da Silva Mota

Orientador: Saulo Moreno Rocha

### **Mediação nas exposições virtuais do Mauc: estratégias educativas em tempos de pandemia**

Adrielly de Fátima Rodrigues Lima, Andressa Chaves de Oliveira, Caroline do Socorro da Silva Gomes, Clotilde Mariana Campos Santos, Eliel Vitor de Freitas Santos, Isaac Sharon Martins Cardoso, Natyelle Martins da Silva, Raíssa Freitas Alves e Thainá da Silva Mota

Orientador: Saulo Moreno Rocha

### **Organizações arquivísticas em tempos de isolamento social**

Fadma Joelly Lima Fabricio

Orientadora: Auricélia França de Sousa Reis

### **Projeto “Preservação e conservação em acervos bibliográficos, arquivísticos e históricos” em tempos de Covid-19**

Jaime Eufrásio Cruz Neto

Orientadora: Auricélia França de Sousa Reis

### **Organização e conservação de arquivos no Museu de Arte da UFC durante a pandemia**

Danilo Candido Duarte Filho

Orientadora: Auricélia França de Sousa Reis

### **Por trás das telas: a comunicação no Museu de Arte da UFC**

Arthur Afonso de Castro

Orientadora: Graciele Karine Siqueira

Co-orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Mediação: Graciele Karine Siqueira (Diretora do Mauc)

25/11 (14h00 às 17h00)

## 14h00 – Mesa 3

### **Biblioteca e mídias digitais: interação e disseminação da informação na rede**

Francisco Gustavo Silva de Freitas

Orientadora: Juliana Maria Fernandes de Almeida

### **Organização, descrição e catalogação de documentos históricos em tempos de isolamento social**

João Maycon Douglas Silva Sousa

Orientadora: Auricélia França de Sousa Reis

## **Redes sociais como ferramentas de conhecimento sobre grandes artistas**

Evelyn Braga Mendonça

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

## **A construção da identidade visual do NEMauc: percurso, referências e aplicações**

Andressa Chaves de Oliveira, Eliel Vitor de Freitas Santos, Gabriel Lopes Eleutério e Rebeca Felipe Eloi

Orientador: Saulo Moreno Rocha

**Mediação: Saulo Moreno Rocha (Museólogo e coordenador do Núcleo Educativo do Mauc)**

**15h30 – Mesa 4**

## **“Brincando de ser Chico”: os percursos da Arte de Chico da Silva**

Thayná da Silva Mota

Orientador: Saulo Moreno Rocha

Coordenadora: Graciele Karine Siqueira

## **Descobrimo o Mauc através do toque**

Adrielly de Fátima Rodrigues Lima e Natyelle Martins da Silva

Orientador: Saulo Moreno Rocha

Coordenadora: Graciele Karine Siqueira

## **Aplicativo audioguia do Mauc: processo de concepção de ferramenta de auxílio à visitaçào do Museu**

Flávia Pereira Gurgel e Rafaella Sampaio de Alencar

Orientador(a): Alysson Diniz dos Santos e Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Co-orientadora: Graciele Karine Siqueira

## **Culturas Populares nas escolas do Ceará e no Mauc: diálogos e potencialidades**

Clotilde Mariana Campos Santos e Raissa Freitas Alves

Orientador: Saulo Moreno Rocha

Coordenadora: Graciele Karine Siqueira

## **Processo de Padronização e Manutenção do sítio do Mauc**

Thiago da Silva Nascimento

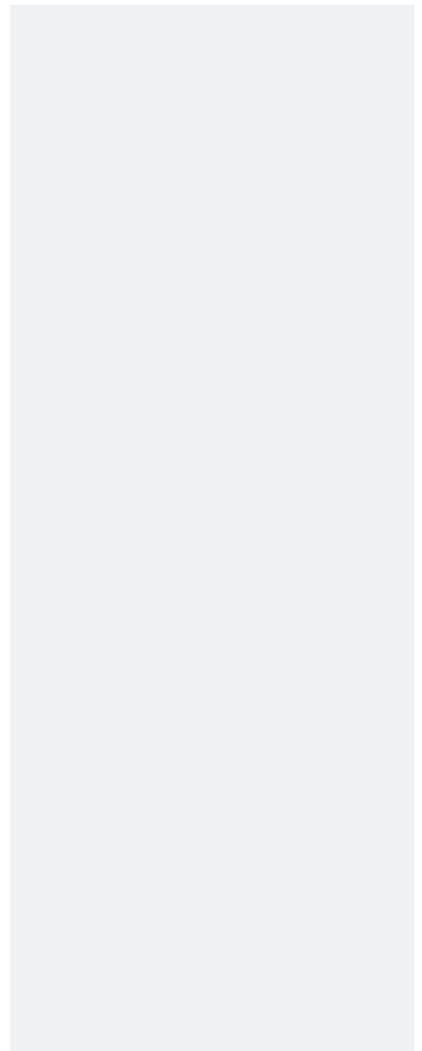
Orientadora: Graciele Karine Siqueira

Co-orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

**Mediação: Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia (Administradora do Mauc)**

**17h00 Encerramento**

# Resumos



# **Mauc Digital: A Relevância das Produções Audiovisuais nas Redes Sociais do Mauc durante a pandemia de Covid-19**

*Hellen Maria Maximina Vasconcelos*

*Thaís Lúcio Nicolau*

*Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

*Coordenadora: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** Visitar os museus ganhou uma nova experiência em 2020, em meio à pandemia de Covid-19. O meio digital foi ainda mais presente e tornou-se extremamente necessário. Neste contexto, as redes sociais do Museu de Arte da UFC (Mauc) demandaram maiores cuidado e dedicação, as peças gráficas e vídeos publicados ganharam uma relevância inédita na experiência do visitante, que neste momento se transformara em usuário das contas de Instagram, Facebook e Youtube para ter acesso ao que o museu disponibiliza virtualmente. Deste modo, o desenvolvimento de artefatos audiovisuais nos Projetos Laboratório Audiovisual Mauc (LAMauc) e Museu de Arte: uma nova recepção estética visou a permanência e o maior engajamento do público que já conhecia o Mauc, além da difusão da arte e da cultura regionais para quem nunca pôde visitar o museu presencialmente ou mesmo para quem ainda não o conhecia. A partir de pesquisas e estudos sobre edição e as melhores formas de comunicar, foram produzidos conteúdos audiovisuais expondo obras e artistas do acervo do Mauc, bem como novos artistas cearenses ou aqui residentes (caso das exposições virtuais que ocorreram), compartilhando com o público além de conhecimento, a memória e/ou a sensação de estar participando de uma visita presencial ao museu. Os produtos audiovisuais do Mauc possuíram recepção positiva, principalmente na rede social Instagram, um dos meios mais utilizados pelo museu na divulgação de conteúdos e informações. Faz parte desta pesquisa, um estudo quantitativo que demonstra como os elementos audiovisuais foram importantes para ampliar o alcance da arte, principalmente durante o período de isolamento social, na qual o mundo teve de se adaptar para uma nova forma de propagar e contemplar a arte.

**Palavras-chave:** audiovisual; museu; redes sociais.

# **Práticas Artístico–Educativas Online: diálogos e potencialidades do saber–fazer artístico no digital em rede**

*Andressa Chaves de Oliveira*

*Eliel Vitor de Freitas Santos*

*Gabriel Lopes Eleutério*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

*Co-orientadora: Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia*

**Resumo:** O presente resumo tem por objetivo discorrer sobre as ações artístico-educativas online realizadas pelo Núcleo Educativo do Mauc durante o período de isolamento social em razão da pandemia de Covid-19. Parte do nosso trabalho enquanto bolsistas e voluntárias(os) é oferecer oficinas que aproximem o público do museu ao universo artístico e ao “fazer arte”, sendo assim, as transmissões ao vivo e vídeos explicativos surgiram como possibilidade de operacionalizar esse tipo de atividade que originalmente eram realizadas de forma presencial. Dentre os objetivos dessas oficinas estavam a apresentação de algumas técnicas artísticas, como pintura em aquarela, guache e desenho com grafite, além da produção de releituras de obras de artistas pertencentes ao acervo do museu e também dos Cadernos de Colorir do Mauc, que foram produtos lançados no período de pandemia. Algumas transmissões contaram com a presença de convidados especiais, que debateram sobre a vida e obra do artista que estava sendo trabalhado naquela atividade; já outras focaram bastante nas técnicas e em passo a passos para que os participantes, independente de suas experiências, faixa etária e estilos artísticos, pudessem criar em casa suas próprias versões das obras. As oficinas, denominadas “ArteLive”, ocorreram dentro da grade de programação de alguns eventos, como os Encontros Universitários 2019 (VI Encontro de Cultura Artística), as Férias no Mauc - 3ª Edição (Online), a 14ª Primavera dos Museus, a Semana de (Re)Acolhimento do Centro de Humanidades da UFC, a 4ª Semana Nacional de Arquivos e a Semana da Infância 2020. As releituras produzidas durante essas oficinas tiveram destaque especial na recém criada página do Núcleo Educativo no instagram, e também na página oficial do Mauc, através de “postagens expositivas” que demonstravam a graciosidade das obras produzidas. As oficinas ofertadas, que sempre tiveram caráter motivador e didático, foram muito bem recebidas pelo público e apresentaram um bom número de participantes. Concluímos que as estratégias adotadas foram importantes na difusão das práticas artísticas durante esse período, e ajudaram a desmistificar a ideia de que é necessário ter um “dom divino” ou materiais caros para se fazer arte, contribuindo para a democratização do acesso, da fruição e do saber-fazer artístico por meio do digital em rede.

**Palavras chaves:** práticas artísticas; digital em rede; arte/educação.

# Projeto “Anima Mauc”

*Francisco Fabrício da Silva Souza*

*Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

**Resumo:** A animação tem uma grande capacidade em emitir mensagens e está presente como um forte método de comunicação e expressão contemporâneo. Para além do entretenimento, os desenhos animados vêm se tornando muito importantes por serem uma forma bastante eficiente de transmissão de informações nos dias atuais, ganhando mais força no ano de 2020, no qual, o meio digital tomou maior espaço por conta da pandemia de Covid-19. Alinhado a isto, o recurso da animação trouxe uma inovação para a Comunicação do Museu de Arte da UFC (Mauc), através do projeto Anima Mauc, que visa a utilização de animações como ferramenta social e educativa para abordar a história do Museu, de artistas cearenses e de suas obras de forma resumida, lúdica e de fácil compreensão. Assim, se pretendia criar uma série de curtas animações 2D, com intuito de proporcionar conhecimento e facilitar o aprendizado das pessoas quanto à importância do Mauc e de seu vasto acervo de arte cearense. Então, decidimos criar uma animação piloto divulgando as atividades do Museu e trazendo essa novidade para o público. A metodologia adotada para desenvolver esta animação se deu através de quatro fases: descobrir, definir, desenvolver e entregar. A etapa de descobrir foi o momento que realizamos pesquisas de aplicativos e de referências, além de realizar alguns testes de funcionalidades. Na etapa de definição, criamos um texto de fala, o cenário e os elementos que iriam acompanhar. Na etapa de desenvolvimento foram feitos esboços do personagem através de fotos, testando diferentes estilos de desenhos, cores e expressões, até chegarmos na animação que temos hoje. Pensando em tornar o produto o mais acessível possível, incluímos uma narração em áudio, tendo como resultado uma animação que pode ser usufruída por pessoas com deficiência visual. Por último temos a entrega da animação, que se faz através da publicação nas redes sociais do Mauc. A idealização do projeto e a criação mostraram-se bastante satisfatórias, pois as animações vieram como mais uma forma de aproximar o público do Mauc e de seus artistas, além de levar conhecimento às pessoas sobre a cultura e a arte de sua região, despertando, assim, um forte sentimento de pertencimento e de orgulho de suas origens.

**Palavras-chave:** animação; educação; comunicação.

# Gestão de redes sociais e estratégias educativas no digital em rede

*Maria Juliana Felix dos Santos*

*Naiara César Teixeira*

*Clotilde Mariana Campos Santos*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** O Núcleo Educativo do Mauc em meio ao período de isolamento social em decorrência da pandemia de COVID-19, procurou se reinventar utilizando de ferramentas tecnológicas de interação social. Com isso, houve a criação de uma conta no Instagram que visava um maior alcance de suas iniciativas educativas, de modo que o museu pudesse levar a arte para a casa do seu público, e assim interagindo com o mesmo. Para que o projeto fosse realizado de maneira organizada, proporcionando assim a entrega de um conteúdo de qualidade, compreensível e acessível a todos, os bolsistas do educativo foram divididos em grupos, denominados comissões, sendo elas: Conteúdo, Visual e Gestão. Destacando sempre a importância do trabalho de cada uma e o conjunto de todas as contribuições para a construção e continuidade do projeto, nós fomos designadas para a comissão de Gestão, responsável por fazer as postagens na rede social e fazer o uso de ferramentas como hashtags, localização e marcação de demais contas relacionadas, para que desse modo houvesse um maior alcance, assim como a elaboração de audiodescrição, garantido que pessoas com deficiência visual pudessem ter acesso às publicações e participassem das ações tanto digitais como presenciais proporcionadas pelo Museu de Arte da UFC, além de interagir com o público, respondendo comentários nas publicações, em ações nos stories e esclarecendo dúvidas no direct. Para que a comissão tivesse capacidade para gerir suas funções com qualidade, foram feitas reuniões para delimitar as tarefas de cada membro. Também foi realizada uma formação com a professora e audiodescritora Georgia Tath, sobre acessibilidade em redes sociais, no qual aprendemos as noções para construirmos uma boa audiodescrição. O trabalho em conjunto de todas as comissões nos proporcionou uma página organizada e atrativa, o que gerou em um curto período um aumento significativo de seguidores, e uma série de engajamentos, o que é impressionante para uma página recém inaugurada, proporcionando aos bolsistas uma aprendizagem sobre a educação museal nos meios digitais e ampliando os horizontes educativos do museu por meio do digital em rede.

**Palavras-chave:** ações educativas online; gestão de redes sociais; educação museal.

# A produção de conteúdos educativos para as redes sociais: o Núcleo Educativo do Mauc e suas reinvenções

*Adrielly de Fátima Rodrigues Lima*

*Eliel Vitor de Freitas Santos*

*Isaac Sharon Martins Cardoso*

*Natyelle Martins da Silva*

*Raíssa Freitas Alves*

*Roberta Trajano Martins*

*Thainá da Silva Mota*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** Em decorrência do agravamento da pandemia, ocasionada pelo COVID - 19, o Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC - Mauc se reinventou, utilizando ferramentas virtuais acessíveis, mais precisamente o Instagram. Assim, era necessário que o Mauc se relacionasse de alguma forma com o seu público em tempos onde o contato físico e presencial não seria possível. Enquanto o mundo se conecta nas redes para poder se fazer presente, o Museu de Arte da UFC não se absteve e se mostrou capaz de inovar. A partir das reuniões semanais e planejamentos de pesquisa e debates em coletivo, surgiu a vontade e a necessidade de expandir sua presença, mas em específico a presença do Núcleo Educativo. Assim, aos poucos, com cada passo analisado e debatido, surge o perfil NEMauc. Com isso, ao longo de todo o processo de aprendizagem com a criação de um espaço aberto ao debate e amplo o suficiente para promover discussões com a sociedade, as(os) educadoras(es) atuaram na produção e disseminação de informações e conteúdos sobre arte, impactando a formação pessoal e profissional de todas(os) implicados nas ações. Portanto, com essa sequência de análises, configurações e reflexões presentes, a atuação na produção de conteúdos para as redes sociais se converteu em um instrumento de aprendizagem e experiência. Após a criação dessa identidade educativa do museu, vem o processo de aperfeiçoamento, ou seja, conseguir conciliar as diversas formas de aprendizagem obtidas durante o desenvolvimento, juntamente com a bagagem de informações e lições obtidas, este que é, de fato, o papel dos educadores do Mauc atualmente. Pois, assim como o museu, eles estão vivos e em constante transformação.

**Palavras-chave:** redes sociais; núcleo educativo; NEMauc.

# Mediação nas exposições virtuais do Mauc: estratégias educativas em tempos de pandemia

*Adrielly de Fátima Rodrigues Lima*

*Andressa Chaves de Oliveira*

*Caroline do Socorro da Silva Gomes*

*Clotilde Mariana Campos Santos*

*Eliel Vitor de Freitas Santos*

*Isaac Sharon Martins Cardoso*

*Natyelle Martins da Silva*

*Raíssa Freitas Alves*

*Roberta Trajano Martins*

*Thainá da Silva Mota*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** O trabalho desenvolvido tem por objetivo apresentar o processo de inserção das mediações da primeira exposição virtual realizada no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc, "Arte em tempos de Covid-19", entre os meses de abril e junho, período inicial de isolamento social devido à pandemia. O tema será abordado com base nos relatos de experiência do(a)s educadore(a)s do Núcleo Educativo ao longo de sua atuação nas mediações da exposição, com a finalidade de ressaltar a importância dos Museus para a sociedade e promover a Arte, em sua capacidade de aproximar e apresentar novas formas de olhar para a realidade mesmo que através das telas, sendo um meio de comunicação, de denúncias, de afeto e revolta. As mediações educativas foram realizadas através da ferramenta de stories do Instagram, onde diariamente os(as) educadores(as) postavam pequenos vídeos em seus perfis individuais, que eram repostados pela conta oficial do Museu. O objetivo era alcançar e integrar um público maior à exposição, ampliando o alcance da ação. Desse modo, foi necessário criar uma rotina e uma metodologia para a gravação e a construção de propostas voltadas para a mediação no formato virtual. A partir disso, alguns pontos foram importantes para o início do processo de mediação virtual, como os horários e divisões de atuação que tiveram que ser pensados para uma maior participação e envolvimento dos(as) bolsistas e voluntárias(os). Cada mediação era envolta da narrativa criada por cada artista, além da explicação detalhada de suas técnicas e das suas motivações para realizarem as diversas obras. Com isso, todos esses aspectos foram implementados no processo de mediação e serviram de base no processo educativo, tanto para os ouvintes quanto para o próprio Núcleo Educativo, que absorveu os ensinamentos e visões que os artistas propuseram no decorrer da exposição. Por fim, é notório o desenvolvimento progressivo dos bolsistas a partir das atividades e movimentos artísticos propostos, gerando uma ampla participação e aproximação do Mauc com o seu público virtual, em um momento de distanciamento social, além de proporcionar encontros e diálogos entre educadoras(es), artistas e públicos.

**Palavras-chave:** arte; mediação; exposição virtual.

# Organizações arquivísticas em tempos de isolamento social

*Fadma Joelly Lima Fabricio*

*Orientadora: Auricélia França de Sousa Reis*

**Resumo:** O presente resumo tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas na Bolsa de Iniciação Acadêmica no arquivo Jean-Pierre Chabloz no ano de 2020. Inicialmente por conta da pandemia, nossas atividades foram inteiramente virtuais, primeiramente trabalhamos no projeto de audiodescrição de catálogos ilustrados para o instagram da Biblioteca do MAUC e na construção de resumos de exposições ocorridas no museu, visando a divulgação do acervo disponível na biblioteca e os eventos que já ocorreram no museu. Em seguida foram feitas descrições de imagens da tag #PraCegoVer que são disponibilizadas nos posts do instagram com o intuito de facilitar e democratizar o acesso a deficientes visuais. Também foram desenvolvidas e organizadas planilhas com nomes e obras de artistas da exposição virtual “Arte em Tempos de COVID-19”, e a confecção de etiquetas para as caixas do arquivo, ambas as atividades visando a organização e a otimização dos processos de recuperação. Dado o início das atividades presenciais, seguindo todas as recomendações de proteção contra o COVID19, iniciamos a prática de digitalização de fotografias e cartas do SEMTA (Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia). Com o intuito de facilitar o acesso de pesquisadores as documentações. A digitalização fez-se de extrema importância principalmente pelo fato do arquivo ter sido agraciado com o selo da Unesco pelo Programa Memória do Mundo, em 2016. O trabalho de digitalização deu-se por organizar diversos documentos dentre eles fotografias, ilustrações e cartas e o ato de salvá-los em pastas na qualidade de alta resolução para que estes documentos possam estar sendo utilizados e até mesmo publicados, em livros, jornais e etc. Conclui-se que os trabalhos desenvolvidos durante o projeto e com a convivência com a coordenadora do mesmo, têm nos proporcionado uma rica experiência em arquivos e nos ofícios desenvolvidos nestes.

**Palavras-chave:** arquivo; documentos; Chabloz.

# Projeto “Preservação e conservação em acervos bibliográficos, arquivísticos e históricos” em tempos de COVID–19

*Jaime Eufrásio Cruz Neto*

*Orientadora: Auricélia França de Sousa Reis*

**Resumo:** O projeto de conversação e preservação dos acervos arquivísticos do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará tem como objetivo a manutenção de documentos, de cartas, de fotografias, de catálogos de exposições entre outros itens que contam a história do museu e sua participação na cena cultural do estado do Ceará. Devido a pandemia do Sars-Covid-2, as atividades tiveram que ser adaptadas para a modalidade home office, sem a possibilidade de contato dos bolsistas com o arquivo. As primeiras atividades consistiram em pesquisa em sites, blogs e acervos digitais sobre as exposições ocorridas no MAUC entre os anos de 1961 a 2020 para a produção de textos-resumos de cada exposição além de servir como fonte para a produção de textos no formato Throw Back Tuesday (Voltar ao passado na Quinta-Feira, tradução livre) postados nas redes sociais da Biblioteca e do Arquivo do Mauc. Os tbtts possuem temáticas diferentes e buscamos relacionar com o aniversário de alguma exposição e/ou artista ou com alguma data comemorativa, por exemplo, o dia da Amazônia. Com o afrouxamento do isolamento social pelo governo e seguindo as medidas de segurança propostas pelas agências sanitárias, as atividades no arquivo começaram a ser desenvolvidas presencialmente com a carga horária reduzidas, apenas 4 horas por bolsista: Nesse período ocorreu a digitalização das fotografias do período em que Chablos prestou serviço ao Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia - SEMTA, além de algumas cartas enviadas por ele a amigos na Suíça. Como resultados dos trabalhos observamos que o arquivo do Mauc se aproximou ainda mais de seus pesquisadores, pois todas as quintas feiras com os textos no formato Throw Back Tuesday – TBT, leva ao pesquisador a uma viagem a exposições realizadas no Museu. Dessa forma, observamos que o saldo das atividades foi positivo, pois, estimulou a criatividade e a aproximação do arquivo junto as mídias sociais.

**Palavras-chave:** arquivos; pesquisa; Covid-19.

# Organização e conservação de arquivos no Museu de Arte da UFC durante a pandemia

*Danilo Candido Duarte Filho*

*Orientadora: Auricélia França de Sousa Reis*

**Resumo:** O presente trabalho busca apresentar as atividades realizadas pelos bolsistas no projeto “Preservação e conservação em acervos bibliográficos, arquivísticos e históricos” em 2020. Inicialmente, devido a pandemia, o projeto começou realizando atividades à distância. Foram feitas atividades ligadas ao Instagram da biblioteca do Mauc, dentre essas atividades estão a descrição audiovisual de trechos de obras da biblioteca e a criação de textos que reuniam informações das exposições realizadas pelo museu entre os anos de 1957 a 2020, textos esses que também serviram para os TBTs (throwback tuesday, ou seja, lembrar algo na quinta-feira) postados semanalmente no Instagram da biblioteca. Também realizamos a organização em planilhas das informações da exposição intitulada “Arte em Tempos de COVID-19”, onde foram separadas com o nome do artista para melhor recuperação. Entre as postagens, também realizamos descrições de imagens nas postagens visando facilitar a leitura para deficientes visuais. Também realizamos a digitalização de obras do artista Jean-Pierre Chabloz, produzidas durante o período da SEMTA (Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia). Trabalho que se destaca por conta desse acervo ter sido condecorado pelo programa Memória do Mundo da UNESCO, em dezembro de 2016. Diante dos resultados obtidos concluo que esse projeto possibilitou aos bolsistas conhecer um pouco da vida do artista Chabloz e várias exposições que o Mauc realizou anos atrás. Também permitiu o aprendizado em algumas atividades, como técnicas em preservação de acervo, os diferentes tipos de pastas para guarda de arquivos, os tipos de materiais que podem ser usados em situações específicas, como o papel neutro no processo de “entrefolhas”, no qual é feita a divisão de fotografias/desenhos com esse material para maior conservação. Aprendemos também a descrever imagens e a sua importância para maior acessibilidade, assim como a organização de arquivos para melhorar a sua recuperação.

**Palavras-chave:** Chabloz; preservação, arquivo.

# **Biblioteca e mídias digitais: interação e disseminação da informação na rede**

*Francisco Gustavo Silva de Freitas*

*Orientadora: Juliana Maria Fernandes de Almeida*

**Resumo:** O Mauc possui uma biblioteca com um acervo que começou a ser catalogado nos anos 90, constituído principalmente de livros e catálogos de arte. Assim como outras bibliotecas ela é ativa no papel social, pois além da disseminação, há a preocupação de que a comunidade tenha o conhecimento de suas práticas. Foi com essa visão que o projeto biblioteca e mídias digitais foi criado. Através dele foi possível dar suporte para a mediação entre comunidade e instituição, utilizando como ferramenta o instagram, principal rede social da biblioteca. O projeto teve o objetivo de disseminar conteúdos pertinentes aos usuários, favorecendo a comunicação e a disseminação da informação e alcançando novos públicos. Devido a pandemia ficou ainda mais clara a necessidade de comunicação e permitiu visualizar de maneira mais ampla essas necessidades. Ainda no intuito de trazer a comunidade para perto, surgiu a ideia de elaboração de traduções de imagens, onde uma pintura ou fotografia que casava com um tema ou evento abordado naquela semana era analisada e descrita. Levando em consideração os elementos presentes na imagem, posição, análise de quantidade e ordem de planos, cores presentes, entre outros elementos que fossem julgados como necessários para a representação. Um exemplo que ilustra bem as atividades desempenhas na bolsa foi a pesquisa e elaboração de um texto sobre a pintura intitulada “Cangaceiro” de Aldemir Martins. A pintura foi traduzida, de maneira que transmitisse a pessoas com deficiência toda a complexidade e elementos importantes da obra. Assim, a acessibilidade propiciou a expansão e ampliação do alcance da biblioteca em meio a comunidade de usuários e foi além, possibilitando que a informação e a arte chegassem a quem interessasse. Assim, esta bolsa foi além das postagens institucionais, e se mostrou um rico aprendizado, sendo o principal deles a quebra da comunicação igualitária, por uma mais adaptativa e acessível a todos.

**Palavras-chave:** biblioteca; museu; acessibilidade.

# Organização, descrição e catalogação de documentos históricos em tempos de isolamento social

*João Maycon Douglas Silva Sousa*

*Orientadora: Auricélia França de Sousa Reis*

**Resumo:** O presente trabalho tem o objetivo de listar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas do projeto “Preservação e conservação em arquivos bibliográficos, arquivísticos e históricos”, desenvolvido pela PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), em parceria com o Museu de Artes da Universidade Federal do Ceará. Especificamente as atividades desenvolvidas durante o período mais árduo do isolamento social. O Museu de Arte da UFC, juntamente com a PRAE, desenvolve um projeto que visa conservar e preservar o acervo bibliográfico da Biblioteca do MAUC. Em 2020, o mundo se viu em meio a uma circunstância anormal de cenário pandêmico, que obrigou todos a deixarem suas antigas rotinas e se adaptarem a nova realidade de distanciamento, que também afetou os bolsistas pela impossibilidade de acessar o espaço físico do Museu. Frente a isso, a orientadora do projeto, Auricélia Reis, desenvolveu estratégias para que fossem cumpridas as obrigações exigidas pela PRAE e ao mesmo tempo levar a arte e a cultura para as pessoas que se encontravam impossibilitadas de acessarem de outra forma. Para desenvolver essas estratégias, o uso das redes sociais foi de extrema importância. Reuniões periódicas foram feitas através do Google Meet e na divulgação dos trabalhos foi feita via Instagram e Facebook. Foi realizada pelos bolsistas a descrição audiovisual de obras do acervo permanente do Museu e a criação de textos com temas marcantes. Este trabalho de descrição audiovisual faz parte do projeto da biblioteca, que visa tornar acessível a apreciação do seu acervo. Outra atividade desenvolvida foi a pesquisa bibliográfica de exposições anteriores do Museu, datadas desde a sua inauguração, em 1961. O objetivo da pesquisa foi reunir e organizar o maior número possível de informações sobre estas exposições. Além dos clássicos “#TBTliterário”, postagem semanal nas redes sociais que abordava um autor específico a cada quinta-feira. Como resultado das atividades, pode-se concluir que os acervos históricos remontam a existência da nossa sociedade e a preservação deles é de suma importância para a manutenção da cultura e do patrimônio. E o que este projeto visa é preservar a história desses acervos, que é a própria história da sociedade cearense e brasileira.

**Palavras-chave:** museu; preservação; acervo.

# Por trás das telas: a comunicação no Museu de Arte da UFC

*Arthur Afonso de Castro*

*Orientadora: Graciele Karine Siqueira*

*Co-orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

**Resumo:** Desde os primórdios da humanidade, a comunicação acompanha, transforma-se e evolui de modo a atender às necessidades do homem. Na atual conjuntura pandêmica, a comunicação se mostrou uma ferramenta-chave para a manutenção do Museu de Arte da UFC (Mauc). O presente resumo tem como objetivo apresentar uma análise das atividades desenvolvidas no Núcleo de Comunicação do Mauc em 2020. Dentre estas, inicialmente, foi realizada a alimentação das redes sociais do Museu com as obras da exposição virtual “Arte em Tempos de Covid-19”, visando o envolvimento de diversos públicos e um maior alcance para a mostra, compreendida entre os meses de abril e junho. Adiante, iniciou-se uma pesquisa voltada para a coleta de informações sobre artistas, regionais, nacionais e internacionais, e para datas relacionadas ao viés artístico. Essa teve como propósito o armazenamento de dados, feito em planilha, para posterior consulta e, sucessivamente, criação de conteúdo para as plataformas online. Além disso, foi impulsionado o processo de descrição visual das publicações feitas nas redes sociais do Mauc, com destaque para a descrição das obras da exposição virtual “Monólitos – Processos Gráficos”. Tendo em sua essência o anseio em tornar o acesso à arte mais acessível ao público cego e/ou com baixa visão, a descrição visual se tornou parte integrante de todos os conteúdos publicados pelo Museu, sempre acompanhada pela hashtag “PraCegoVer”, acrescida de outras que surgiram mais tarde: “PraTodosVerem” e “DescreviPraVocê”. Analisando os resultados das atividades desenvolvidas, relata-se parcialidade em seus resultados, visto que, apesar de finalizados em tarefas específicas, são atividades contínuas. Assim, conclui-se que o Núcleo de Comunicação do Mauc possui papel fundamental no diálogo público-museu, sobretudo quando não é possível o acesso ao seu espaço físico, assumindo demandas de trabalho sucessivo.

**Palavras-chave:** comunicação; museu; redes sociais.

# Redes sociais como ferramentas de conhecimento sobre grandes artistas

*Evelyn Braga Mendonça*

*Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

**Resumo:** Reconhecer a importância e o impacto dos artistas é fundamental para entendermos de que forma fomos influenciados pelos movimentos artísticos. Os artistas, sejam elas ou eles pintores, escultores, poetas, etc, trazem, através da sua arte, formas de expressão de sentimentos, debates intelectuais com convites de reflexão enquanto indivíduos e coletivo, nos fazendo ter novas perspectivas do mundo em que estamos inseridos, trazendo perspectivas inexploradas, sendo transmissores de algo extremamente transformador. Por influenciarem de forma tão significativa, faz-se importante também entender um pouco mais sobre cada um deles, conhecer mais sobre seu trabalho, suas relações entre artistas e as circunstâncias da sociedade na época. Por isso, foi criado o quadro “Quem foi (nome do artista)” para as redes sociais do Mauc (Instagram e Facebook), buscando trazer curiosidade e expandindo os conhecimentos dos nossos públicos através de publicações personalizadas para cada artista que apresentamos, trazendo traços de sua personalidade e forma de expressão no design gráfico das peças. Para cada design desenvolvido, foi pensado em como transmitir informações importantes e curiosidades sobre o artista homenageado a partir de um design que buscasse correspondência seja com sua individualidade, seja com a escola que representava ou a paleta de cores mais utilizada em suas obras. Apesar de haver um padrão de local postado (feed e story), as peças eram apresentadas de forma diferentes: para o feed iam 3 peças, a 1ª continha uma capa com uma imagem e nome do homenageado; a 2ª, um design que possuía uma foto de uma obra famosa do autor e um breve texto sobre sua forma de atuação e, por fim, encerrando na 3ª peça, uma imagem do(a) artista e uma frase escrita “Viva (nome da(o) artista)!” como uma forma de celebração ao seu trabalho. Para o feed também era feito um trabalho de acessibilidade para pessoas cegas, pois, para todas as peças, era feita uma audiodescrição postada nos comentários da publicação. No story, a 1ª peça era composta de uma capa. Logo em seguida, eram feitos de 3 à 4 stories com textos mais aprofundados sobre a(o) artista e, por fim, 1 story saudando o artista.

**Palavras-chave:** redes sociais; artistas; design.

# A construção da identidade visual do NEMauc: percurso, referências e aplicações

*Andressa Chaves de Oliveira*

*Eliel Vitor de Freitas Santos*

*Gabriel Lopes Eleutério*

*Rebeca Felipe Eloi*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

**Resumo:** Este resumo tem por objetivo discorrer sobre o processo de criação da identidade visual do Núcleo Educativo do Mauc (NEMauc) e de suas aplicações nas redes sociais, desde as ideias iniciais até a finalização e execução do trabalho. A iniciativa do uso das redes sociais como forma de comunicação com o público e difusão de conhecimento partiu do contexto de pandemia e distanciamento social, que nos obrigou a repensar as ações que exigiam o contato direto com o público. A ideia de se criar um perfil no Instagram para o núcleo surgiu durante nossos encontros remotos semanais - no Ciclo Formativo em Arte, Educação e Museologia - e veio da necessidade de termos nosso próprio espaço, pois as atividades digitais ocorriam no perfil oficial do Mauc no Instagram. Após essa ideia obter aprovação, começamos a buscar referências visuais e de organização para nossa página, e também nos dividimos em comissões de trabalho, para agilizar esse processo inicial. Começamos a ter encontros focados somente na construção da identidade visual, e neles debatemos acerca das melhores formas de traduzir o NEMauc em elementos gráficos, e para isso, nos voltamos para os artistas pertencentes ao acervo do museu. Ainda nesse processo de debate, discutimos também sobre questões ligadas a acessibilidade, como o uso de descrição das postagens, e a utilização de elementos gráficos adequados para pessoas com baixa visão. Nesse percurso, nossa identidade foi sendo construída coletivamente, com rascunhos para a logo e fontes sendo apresentados durante nossas reuniões. O rascunho escolhido referenciava artistas como Aldemir Martins, Chico da Silva e Raimundo Cela, e trouxe um toque regional à nossa identidade visual, algo que era nosso objetivo. Utilizamos o software gráfico *illustrator* para produzir a logo, e também para criar a organização das nossas postagens e seus respectivos layouts. O Instagram foi lançado durante a 14ª Primavera dos Museus e desde então o Educativo Mauc vem trazendo informações de forma leve e acessível para os que precisam se manter distantes nesse momento, contribuindo para a construção coletiva e partilhada de sentidos sobre arte, patrimônio e memória.

**Palavras-chave:** identidade visual; Núcleo Educativo; redes sociais.

# “Brincando de ser Chico”: os percursos da Arte de Chico da Silva

*Thainá da Silva Mota*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

*Coordenadora: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** O projeto “Brincando de ser Chico: os percursos da Arte de Chico da Silva” se caracteriza como produto final das atividades desenvolvidas e pensadas durante a atuação do Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC no ano de 2020 e é fruto das discussões feitas principalmente sobre a vida e a obra do artista Francisco Domingos da Silva. Como proposta central, o presente trabalho destaca a elaboração e a introdução de um jogo interativo nas ações educativas do Museu abordando a temática citada, inspirado em um jogo popular chamado “Ludus”. Assumindo o caráter crítico-reflexivo sobre o repertório artístico de Chico, o projeto fomenta a interação ativa entre o público infanto-juvenil e o Museu de forma que a ação mediadora torne possível a corporificação da experiência pelo visitante, dialogando diretamente com o ato de brincar. O objetivo do projeto visa a inclusão do jogo como instrumento educativo a ser trabalhado dentro do espaço físico do Museu (de forma inicial), compreendendo a relevância da recepção qualitativa do público alvo, de forma a explorar as potencialidades das visitas mediadas e das formas de brincar e aprender no Mauc. A ideia do lúdico se apresenta como uma discussão emergente na contemporaneidade dos museus, pontuada a partir de uma base teórica que pensa a importância da relação existente entre Arte/educação. Levando em consideração o papel do Mauc como importante equipamento cultural no estado do Ceará e que recebe diariamente um grande fluxo de visitantes em idade escolar, a inserção do jogo educativo se apresenta como ferramenta possível dentro do circuito expositivo e também prevê novos olhares sobre a construção dos sentidos e dos saberes que valorizem a arte do grande artista naif, Chico da Silva.

**Palavras-chave:** Chico da Silva; Mauc; jogos.

# Descobrimo o Mauc através do toque

*Adrielly de Fátima Rodrigues Lima*

*Natyelle Martins da Silva*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

*Coordenadora: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** O Museu de Arte da UFC - Mauc como um ambiente educativo, necessita ressignificar seu espaço e suas atividades para tornar o museu ainda mais inclusivo, atendendo, portanto, às necessidades especiais de seus visitantes. Dessa forma, este trabalho visa apresentar a importância e o processo de confecção de um livro tátil para o público infantil que possui deficiência visual e baixa visão, utilizando-se do braille para narrar a história do surgimento do museu e de materiais que possibilitem o relevo presente no livro, que terá releituras de artistas que foram importantes para a criação do Mauc. Diante disso, o trabalho tem por objetivo principal produzir um livro tátil que atenda às necessidades de crianças com deficiência visual e baixa visão, onde o livro possa despertar outros sentidos, podendo dialogar com obras presentes no acervo do museu e incentivar o gosto pela leitura, além de colaborar para o processo de reflexão e conhecimento. A metodologia utilizada para este trabalho é de ordem exploratória explicativa, onde fez-se uso de bases de dados presentes no Portal da CAPES e levantamento de obras presentes no acervo do Mauc. Além disso, para a confecção do livro tátil, foi necessário fazer o levantamento de materiais para produzi-lo, elaborar uma história infantil, fazer releituras das obras e transcrever para o braille. O resultado alcançado com a confecção do livro tátil - Descobrimo o Mauc através do toque - foi um livro construído predominantemente com releituras de obras em feltro e escrita em braille, onde amplia a participação dos visitantes a partir de uma perspectiva mais inclusiva, gerando mais interação entre as obras do museu. Dessa forma, o livro serve para despertar outros sentidos a fim de dialogar com as obras presentes no Mauc, gerar reflexões e conhecimento, além de incentivar o gosto pela leitura.

**Palavras-chave:** livro tátil; acessibilidade no museu; Mauc.

# Aplicativo audioguia do Mauc: processo de concepção de ferramenta de auxílio à visitação do Museu

*Flávia Pereira Gurgel*

*Rafaella Sampaio de Alencar*

*Orientador(a): Alysson Diniz dos Santos e Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

*Co-orientadora: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** Este trabalho descreve o projeto de um aplicativo audioguia para auxílio à visitação do Museu de Arte da UFC (Mauc). O objetivo do projeto é tornar a experiência dos visitantes mais atrativa e planejar a inserção de recursos que possibilitem maior acesso dos públicos com deficiência, bem como de outras nacionalidades, ao museu. Foram recolhidas informações acerca do uso dos audioguias de museus através de um formulário que coletou 157 respostas de 14 a 24 de julho de 2020. As análises das respostas apontam que: (i) o perfil do público-alvo do Mauc é amplo e tem preferência por dispositivos Android; (ii) autonomia e informações em idioma nativo estão associados a comentários positivos; e (iii) é importante que o aplicativo não ocupe muito espaço no smartphone e que o Mauc possa fornecer wi-fi para seu uso. Com acesso a essas informações e após sessões de brainstorm com a Administração do Mauc sobre as demandas do museu relacionadas ao trabalho, iniciou-se a segunda parte do projeto. Foram estudadas interfaces de aplicativos já existentes como o Museu de Arte de São Paulo e o Museu de Arte Moderna do Rio. Assim, usando a ferramenta Figma, foi criado, e validado pela equipe do projeto, um protótipo da interface do app com telas relativas às informações a serem disponibilizadas na versão final, considerando a abrangência do público-alvo. Enquanto isso, a programação se voltou para o estudo de tecnologias que atendessem aos requisitos do projeto, chegando assim à escolha da PWA (Progressive Web App) - que produz um intermediário entre sites e aplicativos móveis ao combinar recursos oferecidos pelos navegadores com a imersão do uso dos aplicativos - e do framework React. A tecnologia permite que os usuários utilizem o audioguia sem ter de instalar um aplicativo (ocupando, assim, pouco espaço no dispositivo). Atualmente, foi desenvolvida uma prova de conceito do app com as funcionalidades consideradas principais: busca por obra e execução de áudio em múltiplas línguas. Após testes iniciais, planeja-se adicionar as demais funcionalidades projetadas, tais quais: os menus de navegação, abas sobre a história e o funcionamento do Mauc e a reunião de obras de acordo com a coleção.

**Palavras-chave:** acervo; arte; audioguia.

# **Culturas Populares nas escolas do Ceará e no Mauc: diálogos e potencialidades**

*Clotilde Mariana Campos Santos*

*Raissa Freitas Alves*

*Orientador: Saulo Moreno Rocha*

*Coordenadora: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** O Museu de Arte da UFC (Mauc) possui grande relevância na constituição da memória acerca da cultura popular regional, a partir das coleções que integram o acervo de obras de tradição popular, tais como: álbuns xilográficos, cordéis, ex-votos, esculturas de madeira e barro, entre outras peças que nos religam ao cenário cultural partilhado entre o sertão e o litoral dos estados da região Nordeste. Nesse sentido, o Núcleo Educativo, por meio das mediações das exposições e da promoção de oficinas e cursos, cria pontes a partir do acervo musealizado exposto, por meio da troca dialógica entre o público e o museu, buscando fomentar a reflexão sobre as manifestações culturais do Ceará e dos estados vizinhos. O trabalho apresentado tem por objetivo desenvolver uma cartilha ilustrada que contribua com o ensino das artes populares nas escolas cearenses e que se relacione com o acervo de cultura popular do Mauc. A temática será discutida com base na bibliografia selecionada para consulta, uma pesquisa exploratória nos materiais didáticos utilizados nas instituições de ensino, e no levantamento de dados e diálogos com professores(as) parceiros(as) por meio da aplicação de um formulário, visando compreender a dinâmica das questões que envolvem a cultura popular no contexto escolar. Através do formulário, objetivamos conhecer as dificuldades enfrentadas, os recursos e as estratégias utilizadas para o trabalho da temática nas escolas e das potencialidades dos encontros entre museu, instituições escolares e docentes. Por meio das sugestões e críticas enviadas, pretende-se construir a cartilha e, através dela, favorecer a ampliação das possibilidades de ensino-aprendizagem por meio dos bens musealizados, contribuindo efetivamente para a formação de estudantes, promovendo o acesso às múltiplas manifestações culturais populares e fortalecendo os usos pedagógicos do acervo.

**Palavras-chave:** cultura popular; Museu de Arte; escolas.

# Processo de Padronização e Manutenção do sítio do Mauc

*Thiago da Silva Nascimento*

*Orientadora: Graciele Karine Siqueira*

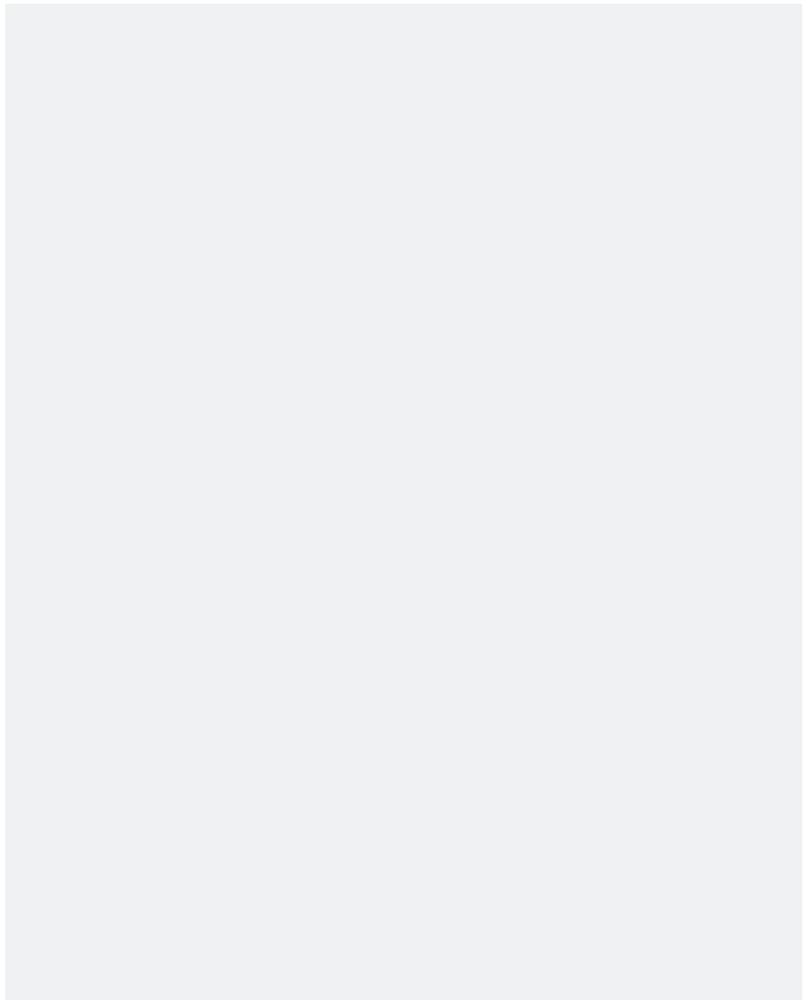
*Co-orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

**Resumo:** Ao iniciar a bolsa foi declarado como meu objetivo principal a padronização e a manutenção das publicações realizadas no sítio do Mauc. Na primeira semana procurei junto a minha coordenadora Graciele Siqueira estipular um padrão de postagens a ser seguido, neste modelo inicial definimos um padrão para as imagens e suas respectivas legendas. Nas semanas subsequentes priorizei a manutenção das publicações de imagens já feitas no sítio, partindo das publicações mais antigas até as mais atuais. Após finalizar a manutenção das páginas e imagens existentes fiquei responsável pela publicação das postagens referentes ao “Fica a Dica”, e também responsável pela revisão de todas as postagens do sítio. Atualmente continuo a colaborar nas revisões e publicações, mas também participo efetivamente na construção de imagens, planilhas e formulários, buscando desta forma viabilizar e facilitar todo o processo de construção de uma página. Considero de extrema importância para minha formação profissional e pessoal a aproximação com a criação de modelos e padrões organizacionais, pois após a implementação de alguns modelos a prática se tornou algo rotineiro o que de certa forma acabou facilitando diversos trabalhos posteriores, tanto para o Mauc quanto pessoais. Acredito que todo o processo de manutenção e padronização do sítio deu ao mesmo uma cara nova, dessa forma o tornando ainda mais profissional e complementando sua principal função que é a distribuição de informações de forma direta e clara.

**Palavras-chave:** padronização; manutenção; Mauc.

# **Notas biográficas**

## **Autores(as)**



### **Adrielly de Fátima Rodrigues Lima**

Graduanda em Biblioteconomia (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas educativas e inovação social”, fomentado pelo Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (Prointer).

### **Alysson Diniz dos Santos**

Atualmente é professor e pesquisador na Universidade Federal do Ceará. É bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal da Paraíba (2008), mestre em Informática pela Universidade Federal da Paraíba (2010) e doutor em Engenharia Informática na Politecnico di Torino. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Desenvolvimento de jogos, Gamificação, Interatividade e Experiência do usuário.

### **Andressa Chaves de Oliveira**

Graduanda em Design (UFC), bolsista do projeto “Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc – LAPEArte”, fomentado pelo Programa de Promoção da Cultura Artística - PPCA/Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte/UFC).

### **Arthur Afonso de Castro**

Técnico em Telecomunicações pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Fortaleza. Graduando em Administração pela Universidade Federal do Ceará, bolsista do projeto “Mauc: Uma nova recepção estética”, fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão.

### **Auricélia França de Sousa Reis**

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação pela UFC. Técnica em Arquivos no Museu de Arte da UFC.

### **Caroline do Socorro da Silva Gomes**

Graduanda em História (UECE), bolsista CNPQ do Observatório das Nacionalidades. Voluntária do projeto “Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc – LAPEArte”, fomentado pelo Programa de Promoção da Cultura Artística - PPCA/Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte/UFC).

### **Clotilde Mariana Campos Santos**

Graduanda em História (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas educativas e inovação social”, fomentado pelo Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (Prointer).

### **Danilo Candido Duarte Filho**

Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará, é bolsista no Mauc desde 2020, atuando no arquivo na área de preservação.

### **Eliel Vitor de Freitas Santos**

Graduando em História (UECE), voluntário do projeto “Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc – LAPEArte”, fomentado pelo Programa de Promoção da Cultura Artística - PPCA/Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte/UFC).

### **Evelyn Braga Mendonça**

Técnica em informática pelo Instituto Federal do Ceará. Aluna do curso de Sistemas e Mídias Digitais na turma de 2019.1 na Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação Acadêmica do Núcleo de Comunicação do Museu de Arte da UFC - Mauc, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE/UFC no projeto “Acolhimento com arte: recém-ingressos colaborando na Comunicação do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará”.

### **Fadma Joelly Lima Fabricio**

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará, é bolsista no arquivo do Mauc desde 2020.

### **Flávia Pereira Gurgel**

Graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade de Fortaleza, graduanda do curso de Sistemas e Mídias Digitais - Noturno pela Universidade Federal do Ceará, é bolsista no Mauc desde agosto de 2020, responsável pelo design no projeto de audioguia do museu.

### **Francisco Fabrício da Silva Souza**

Técnico em Eventos pela Escola Estadual de Ensino Profissional - Ícaro de Souza Moreira. Graduando em Design pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação Acadêmica do Núcleo de Comunicação do Museu de Arte da UFC - Mauc, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE/UFC.

### **Francisco Gustavo Silva de Freitas**

Graduando em biblioteconomia pela UFC. Bolsista do projeto “Biblioteca e mídias digitais: interação e disseminação da informação na rede”, fomentado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

### **Gabriel Lopes Eleutério**

Graduando em Sistemas e Mídias Digitais (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação”, fomentado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC).

### **Graciele Karine Siqueira**

Museóloga formada pela Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Mestre em Museologia e Patrimônio pela UniRio em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Especialista em Gestão Cultural pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Trabalha no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), desde 2008, desempenhando a função de museóloga e responsável pela Divisão de Acervos. Desde 2018, ocupa a função de diretora do Mauc/UFC.

### **Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia**

Especialização em Estratégia e Gestão Empresarial na Universidade Estadual do Ceará. Possui graduação em Administração pela Universidade Federal do Ceará (2013). Tem experiência na área de Administração em gestão de equipes e elaboração de projetos culturais. Coordenou o projeto Museu de arte: Comunicando Arte e Cultura na UFC e atua como colaboradora no Projeto de Extensão Museu de Arte: Uma nova recepção estética e no Projeto de Extensão Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Museu de Arte da UFC (LAPEArte/Mauc). Tem interesse em pesquisas sobre gestão em instituições culturais. Atualmente, é Administradora no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará.

### **Hellen Maria Maximina Vasconcelos**

Graduanda do curso de Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, atua como bolsista do projeto “Laboratório Audiovisual Mauc (LAMauc): difusão da arte, cultura e do conhecimento no Museu de Arte da UFC” vinculado à Secretaria de Cultura Artística da UFC – (Secult-Arte – UFC) – Programa de Promoção da Cultura Artística.

### **Isaac Sharon Martins Cardoso**

Graduando em História (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação”; fomentado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC).

### **Jaime Eufrásio Cruz Neto**

Graduando em História pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação Acadêmica no arquivo do Mauc.

### **João Maycon Douglas Silva Sousa**

Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará. Bolsista no Mauc desde 2020, atuando no arquivo na área de preservação.

### **Juliana Maria Fernandes de Almeida**

Graduada em Biblioteconomia. Especialista em Gestão Pública e Educação Especial e Inclusiva.

### **Kathleen Raelle de Paiva Silveira**

Bacharel em Design de Moda (2011) e mestre em Artes (2016) pelo Programa de Pós-Graduação em Artes, linha de pesquisa Arte e Pensamento, ambos do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, coordena o Núcleo de Comunicação do Museu de Arte da UFC, instituição em que é servidora desde 2009. Possui interesse nos temas relacionados à arte, educação e comunicação institucional.

### **Maria Juliana Felix dos Santos**

Graduanda em História (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação”, fomentado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. (PRAE/UFC).

### **Naiara César Teixeira**

Graduanda em História (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação”, fomentado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. (PRAE/UFC).

### **Natyelle Martins da Silva**

Graduanda em Letras/Libras (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas educativas e inovação social”, fomentado pelo Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (Prointer).

### **Rafaella Sampaio de Alencar**

Bacharel em Ciências Náuticas pelo Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar e aluna do terceiro semestre do curso Sistemas e Mídias Digitais - Noturno na Universidade Federal do Ceará, é bolsista no Mauc desde agosto de 2020, responsável pelo desenvolvimento do sistema no projeto de audioguia do museu.

### **Raíssa Freitas Alves**

Graduanda em História (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas educativas e inovação social”, fomentado pelo Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (Prointer).

### **Rebeca Felipe Eloi**

Graduanda em Design-Moda (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação”, fomentado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC).

### **Roberta Trajano Martins**

Graduanda em História (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação”, fomentado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC).

### **Saulo Moreno Rocha**

Museólogo (COREM 1R 0510 – I) e educador do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC). Bacharel em Museologia – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Museologia e Patrimônio – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)/Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST). Coordena o Núcleo Educativo do Mauc/UFC.

### **Thainá da Silva Mota**

Graduanda em História (UFC), bolsista do projeto “Núcleo Educativo do Mauc: práticas educativas e inovação social”, fomentado pelo Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (Prointer).

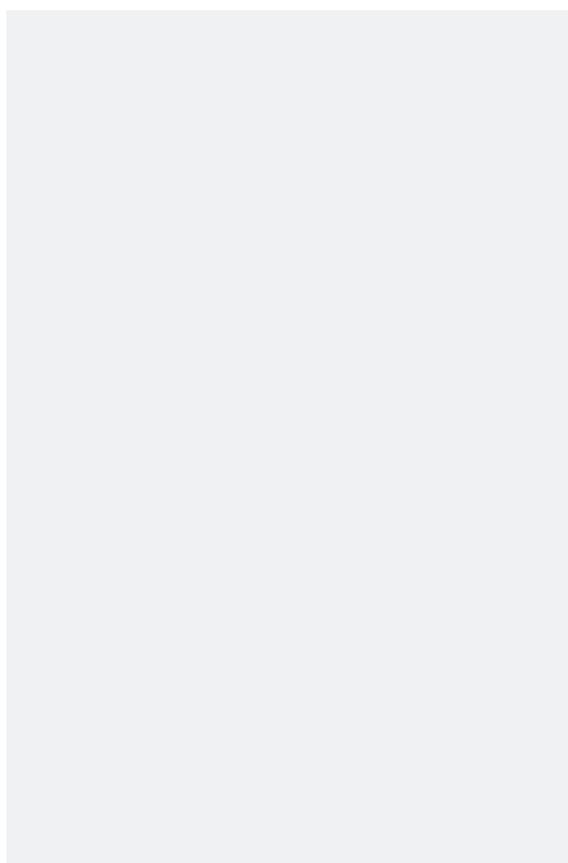
**Thaís Lúcio Nicolau**

Graduanda do curso de Sistemas e Mídia Digitais pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atuou como voluntária, em 2019, no Núcleo de Comunicação do Museu de Arte da UFC (Mauc) pelo Programa de Voluntariado do museu e, atualmente, é bolsista do projeto “Museu de Arte: uma nova recepção estética”, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da UFC.

**Thiago da Silva Nascimento**

Graduando em Sistemas e Mídias Digitais pela UFC. Bolsista do projeto “Mauc: Uma nova recepção estética”, fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão.

**Projetos  
do Museu de  
Arte da UFC  
(2020)**



### **Acolhimento com arte: recém-ingressos colaborando na Comunicação do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará**

Fomento: Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

Coordenação: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Bolsistas: Evelyn Braga Mendonça e Francisco Fabrício da Silva Souza

### **Biblioteca e mídias digitais: interação e disseminação da informação na rede**

Fomento: Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

Coordenação: Juliana Maria Fernandes de Almeida

Bolsistas: Francisco Gustavo Silva de Freitas e Maria Clara Plano Bandeira

### **Criação do aplicativo do Mauc – Parceria com o Curso de Sistemas e Mídias Digitais**

Fomento: Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP) – Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UFC)

Coordenação: Alysson Diniz dos Santos e Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Colaboração: Graciele Karine Siqueira

Bolsistas: Flavia Pereira Gurgel e Rafaella Sampaio de Alencar

### **Laboratório Audiovisual Mauc (LAMauc): difusão da arte, cultura e do conhecimento no Museu de Arte da UFC**

Fomento: Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) – Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte/UFC)

Coordenação: Kathleen Raelle de Paiva Silveira e Graciele Karine Siqueira

Bolsista: Hellen Maria Maximina Vasconcelos

### **Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc (LAPEArte)**

Fomento: Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) – Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte/UFC)

Coordenação: Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia e Saulo Moreno Rocha

Bolsista: Andressa Chaves de Oliveira

Voluntários(as): Caroline do Socorro da Silva Gomes e Eliel Vitor de Freitas Santos

### **Museu de Arte: uma nova recepção estética**

Fomento: Bolsas de Extensão – Pró-Reitoria de Extensão (PREX)

Coordenação: Graciele Karine Siqueira

Orientação: Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia e Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Bolsistas: Arthur Afonso de Castro (abril-agosto de 2020), Francisco Diego Pereira de Vasconcelos (a partir de novembro de 2020), Marília Bezerra de Freitas Silva, Talita Késia de Sena (abril-outubro de 2020), Thaís Lúcio Nicolau, Thiago da Silva Nascimento (a partir de setembro de 2020)

### **Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação**

Fomento: Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

Coordenação: Saulo Moreno Rocha

Bolsistas: Abraão Victor de Miranda Cavalcante (maio-outubro de 2020), Gabriel Lopes Eleutério, Gustavo Eric Mesquita Pinheiro (maio-setembro de 2020), Isaac Sharon Martins Cardoso, Maria Eduarda Tavares Paz (maio-agosto de 2020), Maria Juliana Felix dos Santos, Naiara Cesar Teixeira, Rebeca Felipe Eloi e Roberta Trajano Martins

### **Núcleo Educativo do Mauc: práticas educativas e inovação social**

Fomento: Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI) - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (Prointer).

Coordenação: Graciele Karine Siqueira e Saulo Moreno Rocha

Bolsistas: Adrielly de Fátima Rodrigues Lima, Clotilde Mariana Campos Santos, Natyelle Martins da Silva, Raíssa Freitas Alves e Thainá da Silva Mota

### **Preservação e conservação em acervos bibliográfico, arquivístico e histórico**

Fomento: Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC)

Coordenação: Auricélia França de Sousa Reis

Bolsistas: Danilo Candido Duarte Filho, Fadma Joelly Lima Fabricio, Jaime Eufrásio Cruz Neto e João Maycon Douglas Silva Sousa

## **Realização**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ**

## **Fomento**

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

Pró-Reitoria de Extensão (PREX)

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (PROINTER)

Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte)

## **Apoio**

Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional (CCSMI)

Secretaria de Acessibilidade (UFC Inlui)